

**Área de submissão:** Administração; Economia Rural; Empreendedorismo

## **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA FLORICULTURA VILA REAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE AREIA – PB COMO EMPREENDIMENTO**

Bianca Marina Costa Nascimento<sup>1</sup>, Andrezza Maddalena<sup>2</sup>, Mariana de Melo Silva<sup>3</sup>, Adailson Tulio dos Santos Silva<sup>4</sup>, Maria de Lourdes dos Santos Lima<sup>5</sup>, Jacinto de Luna Batista<sup>6</sup>

*<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus II, Areia-PB, e-mail: bianca.marina.3003@gmail.com*

**Fonte de Financiamento:** PET AgroBio CCA/UFPB

### **RESUMO**

O empreendedorismo é uma ferramenta eficaz para a criação e o gerenciamento de negócios que apresentam ao mundo ideias inovadoras e criativas. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo principal realizar um diagnóstico situacional da floricultura Vila Real, localizada no município de Areia – PB. Esse trabalho busca informar sobre algumas das principais espécies de plantas cultivadas nessa floricultura, mostrando as técnicas utilizadas para a disseminação dessas espécies e também os desafios enfrentados pelo empreendedor. Portanto, além de apresentar um breve contexto histórico sobre o empreendedorismo e o que é de fato ser um empreendedor, essa pesquisa busca evidenciar a importância dessa ferramenta como meio de lucro na Zona Rural de Areia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Negócios; Produtores Rurais; Gerenciamento.

### **INTRODUÇÃO**

O empreendedorismo é um dos instrumentos de criação e crescimento de negócios que colaboram com o desenvolvimento e prosperidade de regiões e nações, assim como afirmam Hisrich, Peters e Shepherd (2014). A Taxa de Empreendedores em Estágio Inicial (TEA) no Brasil foi de 21%, o que significa que a cada 100 brasileiros, 21 deles realizavam alguma atividade empreendedora até o momento da pesquisa, superando países do grupo BRICs, como os Estados Unidos e a Alemanha.

O relatório do Global Entrepreneurship Monitor (GEM) (2012) traz que os principais motivos para empreender são dois: aqueles que empreendem por necessidade,

devido a fatores como a falta de emprego; e aqueles que empreendem por oportunidade, com o objetivo de adquirir riquezas ou uma renda extra.

A floricultura pode ser definida como um agrupamento de atividades comerciais e produtivas para a comercialização de espécies vegetais, onde podem estar inseridas plantas ornamentais, frutíferas ou não frutíferas, a produção de sementes, de bulbos e de mudas de árvores, além de flores de corte, plantas envasadas, entre outros. “A cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais é uma atividade econômica bastante relevante, principalmente em função do número de produtores envolvidos no processo e pelo valor da produção comercializada [...]” (PEDRINI, 2011, p. 33).

Sendo assim, é comum que o produtor opte por iniciar um projeto mais simples e com maiores chances de retorno financeiro para fazer novos investimentos, como afirma o SENAR (2018). Porém, poucos investidores brasileiros consultam especialistas ou buscam algum tipo de ajuda para iniciar ou alavancar um negócio conforme aponta o GEM: “A grande maioria (85,9%) não recorreu a qualquer órgão de apoio, visando a melhoria da gestão ou expansão de seu negócio” (GEM, 2017, p. 65). Esse mesmo autor afirma ainda que o Brasil possui um elevado percentual de empreendedores que, confiantes do seu próprio potencial, afirmam não necessitar e não ter interesse em buscar órgãos de ajuda.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) expõem o número de produtores de flores e de plantas ornamentais no país, sendo esse atualmente cerca de 9,6 mil produtores. Tais produtores cultivam mais de 2,5 mil espécies e 17,5 mil variedades. Nesse contexto, ainda segundo o IBGE, a região Nordeste possui 16,5% da quantidade de estabelecimentos com produção de flores e plantas ornamentais, ocupando a terceira colocação nacional.

Dentro dessa região, a Paraíba abrange trabalho de 42 famílias em duas unidades de produção. No município de Areia, localizado no Brejo paraibano, observa-se um enorme potencial econômico, pois é uma cidade conhecida como terra dos engenhos e da cachaça: “A produção da cachaça favorece o desenvolvimento de outras atividades produtivas, como por exemplo, o turismo rural [...]” (GALVÃO, 2012, p. 133).

Além disso, essa cidade é uma das rotas turísticas do Projeto Caminhos do Frio - Rota Cultural, sendo uma das principais rotas dentro do Brejo paraibano conforme o texto de Galvão, Souza e Silva (2010). Dessa forma, “o setor de floricultura no município de Areia – PB apresenta-se como um grande potencial de desenvolvimento rural, visto que este empreendimento possui uma ampla viabilidade econômica e social” (FERREIRA, 2010, p. 2).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada através da elaboração e aplicação de um questionário realizado pelos alunos que compõem o grupo PET “Agroecologia, agricultura familiar e uso sustentável dos recursos naturais”, que abrange os alunos dos cursos de Agronomia e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas do Campus II da Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB, no segundo semestre do ano de 2022.

A floricultura que foi visitada é denominada Vila Real, sendo localizada na Zona Rural do município de Areia – PB. Esse questionário aplicado continha temas relativos ao sistema de produção, comercialização e abrangência social dessa empresa no município de Areia.

Os principais itens abordados nesta pesquisa foram: os principais gêneros/espécies cultivadas; a origem das mudas e de seu sistema de produção; as técnicas de multiplicação dessas espécies vegetais, a exemplo da clonagem; a adaptação dessas espécies na região de Areia; as espécies mais e menos comercializadas na região; a existência e a necessidade de assistência técnica nessa Floricultura; as perspectivas de aumentar a produção, e também de saber se as vendas ocorriam apenas na região de Areia ou se estendiam para outras cidades, outros estados, e até mesmo, outros países.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A floricultura Vila Real iniciou suas atividades de produção e comercialização de plantas ornamentais no Sítio Macacos, localizado na Zona Rural do município de Areia, PB, no ano de 2015, tendo como seus idealizadores e proprietários um casal, que logo após a aposentadoria, resolveram iniciar a atividade de cultivo de plantas ornamentais nessa localidade. De acordo com a proprietária, após várias tentativas e estudos sobre as espécies a serem cultivadas constantemente na Floricultura, atualmente destacam-se as orquídeas terrestres, os beijos, os antúrios e o buganvillea.



**Figura 1.** (A) Flores de “Beijos” e (B) Flores de *Buganvillea*.

**Fonte:**Arquivo pessoal (2023).

A aquisição das plantas é feita inicialmente pela compra de sementes, e quando possível, pela multiplicação assexuada no próprio viveiro da propriedade. Além dessas espécies, que são as mais comercializadas, a Floricultura também produz suculentas e cactos, que se tornaram muito comuns e vendidos nesta região.

Quanto à rentabilidade da atividade é muito variável em função das épocas do ano, tendo uma baixa procura principalmente na época do inverno, que na região de Areia coincide com os meses de maiores precipitações, que vão desde o mês de Abril a Julho.

Um dos pontos mais importantes nesse levantamento é a procura pelos clientes por rosas para montar buquês, o que a empresa ainda não está produzindo no momento, no entanto, com a projeção do aumento do número de estufas, certamente algumas espécies entrarão no elenco de produção.

Com relação à assistência técnica, já existem vários projetos de parcerias com o Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), principalmente nos projetos de extensão rural que envolvem os alunos de Agronomia. Quanto aos tratamentos culturais, grande parte é feito através de métodos tradicionais de cultivo, capina de plantas invasoras, adubação orgânica com esterco bovino e coleta manual de possíveis lagartas (pragas) que ocorrem nas folhas das plantas.

A princípio, as vendas são concentradas para os habitantes do próprio município de Areia ou de seus turistas, em virtude dessa cidade ser uma importante rota turística do estado da Paraíba, mas também há com frequência vendas para as cidades vizinhas, como Alagoa Grande, Remígio, Arara e até Campina Grande, ou seja, tem abrangido um raio de até 50 km de distância.

#### **4. CONCLUSÕES**

A floricultura Vila Real, localizada no município de Areia, PB, tem como proprietários e produtores um casal de idosos, que fazem dessa uma atividade lucrativa, mesmo sendo realizada em um pequeno município do estado da Paraíba, tendo uma produção de até 34 espécies de flores, com destaque para orquídeas terrestres, beijos, antúrios e bunganvillea.

#### **REFERÊNCIAS**

FERREIRA, V. C. S.; SILVA, O. P. R.; SILVA, N. **Estratégias de Apoio Ligadas a Pequenos e Micro Produtores de Flores nas Áreas Rurais do Município de Areia – PB.***In:* XII - Encontro de Extensão UFPB, 12, 2010. Areia: Anais ENEX UFPB. Areia, 2010.

GALVÃO, S. F. S.; SOUZA, J. A. B.; SILVA, S. K. M. Caminhos do Frio – Rota Cultural: O Planejamento Estratégico e as Políticas Públicas no Desenvolvimento da Região do Brejo Paraibano. *In: VI - Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul*, 6, 2010. Caxias do Sul. Anais SEMITUR. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2010.

GALVÃO, S. F. S. **Interfaces cultural, política e organizacional do projeto caminhos do frio rota cultural no contexto da regionalização do turismo no Brejo Paraibano**. 2012. 214 f. Dissertação (Mestrado em Turismo e Desenvolvimento Regional e Gestão em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

GEM, Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil: 2008. **Relatório Executivo**, 2012.

GEM, Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil: 2015. **Curitiba: IBQP**, p. 1-208, 2017.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo-9**. Amgh Editora, 2014.

PEDRINI, A. **Liderança e empreendedorismo em negócios: como iniciar uma floricultura**. 2011.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Microempresas. **Flores e plantas ornamentais do Brasil: O mercado brasileiro de flores e plantas ornamentais**. Brasília, DF: SEBRAE, 2015. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/7ed114f4eace9ea970dadf63bc8baa29/\\$File/5518.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/7ed114f4eace9ea970dadf63bc8baa29/$File/5518.pdf)>. Acesso em: 19 nov. 2022.

SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Plantas ornamentais: estruturas para a produção. **Brasília: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar**, 2018.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Agricultura, pecuária e outros. 2021**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/2026-np-caracterizacao-do-setor-produtivo-de-flores-e-plantas-ornamentais-no-brasil.html>>. Acesso em: 05 out. 2023.